

1. Orientações às Atividades Complementares (AC)

A Atividade Complementar (AC) se constitui como um espaço/tempo inerente ao trabalho pedagógico do(a) professor/a destinado ao planejamento e organização de suas atividades a ser realizada de forma individual ou coletiva. É um direito conquistado ao longo das lutas do movimento docente em prol da profissionalização do Magistério, instituído como um dispositivo pedagógico de reflexão e formação continuada do/a professor/a com perspectiva de reorientação da prática docente.

Dessa forma essa conquista estabelecida e respaldada por um ordenamento legal, a exemplo da LDB nº 9.394/1996, do Estatuto do Magistério do Estado da Bahia – Lei nº 80261/2002, das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para Educação Básica, do Regimento Escolar e pelo Manual de Programação Escolar será legitimada a partir de sua efetiva realização no cotidiano na escola.

Além de ser estabelecida como um direito que faz parte do trabalho do professor/a, a AC também pressupõe a responsabilidade e compromisso de cada educador com o aprimoramento/qualificação das atividades desenvolvidas na escola, tanto no que se refere ao planejamento específico do seu trabalho com a sua disciplina/componente curricular, como, também na articulação coletiva com seus pares no esforço para realização de um trabalho colaborativo em prol do fortalecimento das aprendizagens dos estudantes.

Portanto, a AC tem por objetivo desenvolver planejamento, avaliação, formação continuada do professor/a e o acompanhamento pedagógico da escola com foco na elaboração e implementação do Projeto Político Pedagógico, dos Planos de Curso e Planos de Aula constituindo-se num momento singular para o diálogo, as vivências, a reflexão e a socialização das práticas pedagógicas e curriculares.

Esse momento justifica-se pelo teor significativo das trocas e compartilhamento de concepções, experiências e incertezas acerca do fazer pedagógico em sua complexidade. Outro aspecto que respalda também respalda e reafirma a importância da AC na escola é a possibilidade de fortalecimento das relações interpessoais, das parcerias e da gestão configurando-se como um

momento favorável para desenvolver um planejamento baseado na pesquisa, ampliando as referências para além do uso do livro didático, selecionando conteúdos e temáticas a serem trabalhados por projetos e atividades em sala de aula que mobilize o interesse dos estudantes abrindo possibilidades de compromisso com suas aprendizagens.

A importância e a validade da AC assumem uma maior dimensão quando se observa que a organização do trabalho docente é algo dinâmico, vivo, que demanda um constante planejamento e (re) planejamento na tentativa de garantir a melhoria dos processos de ensino-aprendizagem, ainda mais quando o foco está voltado para estudante e suas especificidades e particularidades.

Vale ressaltar que a AC é um dos espaços legítimos para conhecimento e reflexão sobre a realidade da escola e seu contexto, expresso nas observações e registros diários dos/as professores/as sobre a trajetória dos estudantes, assim como nos dados das avaliações interna e externa, desdobrando-se numa ação pedagógica propositiva de mudança/intervenção na escola. É um momento em que a comunidade escolar, em especial as equipes gestoras, coordenadores e docentes se dedicam aos projetos de trabalho que venham contribuir para uma ressignificação dos espaços de aprendizagem voltados para a formação integral dos sujeitos, tornando-os ativos, participativos, atuantes e reflexivos.

Assim sendo, no momento em que se inicia um novo ano letivo, quando de forma privilegiada toda comunidade escolar se reúne para analisar e planejar os caminhos que precisam trilhar a partir de cada realidade, a SEC propõe-se a contribuir com a organização dos momentos da AC, através de uma **“Agenda de subsídios à organização do trabalho pedagógico”** na qual serão sugeridas temáticas cotidianas relacionadas ao trabalho docente de relevância para enriquecimento das AC coletivas em cada escola da rede estadual.

Referências

LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão escolar**: teoria e prática. 4. ed. Goiânia: Editora alternativa, 2001

SANT'ANNA, F. M.; ENRICONE, D.; ANDRÉ, L.; TURRA, C. M. **Planejamento de ensino e avaliação**. 11. ed. Porto Alegre: Sagra / DC Luzzatto, 1995.

HERNÁNDEZ, F. & VENTURA, M. **A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio**. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

VASCONCELLOS, C. S. **Planejamento**: plano de ensino-aprendizagem e projeto educativo. São Paulo: Libertad, 1995.